

VDQ HOLDINGS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021

VDQ HOLDINGS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2021

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
VDQ Holdings S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da VDQ Holdings S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da VDQ Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à VDQ Holdings S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Conforme divulgado Notas Explicativas nº 13 e nº24, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos associados a determinadas exposições financeiras relacionadas ao negócio, resultando em impactos financeiros em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

A administração da Companhia é responsável pelo monitoramento e gestão de riscos financeiros, avaliando a exposição aos riscos de taxa de juros, índices de oscilação do preço da arroba bovina e taxa de câmbio existentes nos ativos, passivos e operações que estão sendo cobertas, como resultado de diferentes fatores, tais como, entre outros, as diferenças entre as datas de contratação e as datas de vencimento e liquidação, ou diferenças de spreads sobre os ativos e passivos financeiros a serem cobertos e os spreads correspondentes às diferenças entre as datas das operações. Tais instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao seu valor justo por meio de metodologias de avaliação, que levam em consideração o julgamento profissional. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor justo estimado e, conseqüentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, novamente, no exercício corrente.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- a avaliação e o entendimento do processo, dos controles operacionais e das estratégias de gerenciamento de riscos adotados pela administração da Companhia nos contratos de instrumentos financeiros derivativos, bem como sua mensuração e reconhecimento contábil;
- Avaliamos a adequação da documentação suporte dos registros, a mensuração e a forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Adicionalmente, analisamos a metodologia e a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela administração da Companhia, tais como taxas, prazos, entre outras informações. Também examinamos a adequação das divulgações dos instrumentos financeiros derivativos e metodologia de cálculo para mensuração e registro nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas;
- Realizamos procedimentos de confirmação junto às contrapartes dos contratos de derivativos com o objetivo de confirmar a existência, totalidade e a integridade das operações, bem como confirmar as principais cláusulas contratuais.

Com base na abordagem de auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pela Companhia relacionados à mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros derivativos e às divulgações correspondentes são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Reconhecimento da receita

Conforme Notas Explicativas 3 (s) e nº 20, as receitas da Companhia derivam essencialmente das vendas de produtos para mercados interno e externo. A Companhia possui valores significativos de receitas reconhecidos para o mercado externo, sujeitos a avaliações e julgamentos na determinação do reconhecimento contábil por parte da Administração da Companhia com base nas estimativas de prazos médios de entrega. Considerando a abrangência de transações no mercado externo que requer julgamento por parte da administração da Companhia na determinação dos controles para a identificação e mensuração das vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um dos principais assuntos de auditoria, novamente, no exercício corrente.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- O entendimento e avaliações dos processos e dos controles operacionais voltados ao reconhecimento de receita das vendas ao mercado externo, assim como do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo das vendas no encerramento do exercício;
- Efetuamos procedimentos substantivos para as vendas de produtos por meio de amostragens estatísticas, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das receitas;
- Adicionalmente, efetuamos a análise da liquidação e realização em períodos subsequentes, além da avaliação dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício;
- Revisão da adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração, reconhecimento e divulgação realizadas estão razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida (Goodwill) - Recuperabilidade

Conforme Notas Explicativas nºs 3 (m) e nº 12, a Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2021, ágio por expectativa de rentabilidade futura ("Goodwill") no montante de R\$ 659.390 mil, corresponde ao consolidado, decorrente de aquisições de empresas pela Controlada Minerva S.A., cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico NBC TG 01 (R4)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A determinação do valor recuperável destes ativos não financeiros envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, com alto grau de subjetividade por parte da administração da Companhia a partir do método do fluxo de caixa descontado, que considera premissas como taxa de desconto, crescimento econômico, projeção de inflação, entre outras estimativas. Neste contexto, a administração da Companhia contratou especialistas externos para elaboração de laudo específico sobre esse assunto, visando o atendimento à norma contábil. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas, razão pela qual, consideramos o assunto relevante para nossa auditoria.

Resposta da auditoria sobre o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros;

- Envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas para a avaliação e desafio das projeções de fluxo de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), incluindo a comparação com os planos de negócios estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia;
- Questionamos as principais premissas adotadas pela administração, como as taxas de crescimento de longo prazo nas projeções, realizando comparação com previsões econômicas do setor, bem como taxas de descontos utilizadas e outras condições macroeconômicas;
- Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com a base nos fluxos de caixa descontados das UGCs com os respectivos valores contábeis e avaliamos as divulgações relacionadas ao valor recuperável dos ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros registrado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; e

Com base na abordagem de auditoria e procedimentos realizados, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável dos referidos ativos são razoáveis, estando as informações reconhecidas e apresentadas de forma apropriada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação com o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outros Auditores Independentes, que emitiram relatório sem modificação de opinião em 19 de março de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 14 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Luiz Fernandes Carvalho Tenório
Contador CRC 1 SP 264072/O-9

VDO HOLDINGS S.A.

Balancos patrimoniais Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.443	13.650	7.365.452	6.405.079
Contas a receber de clientes	5	-	-	2.598.563	2.143.997
Estoques	6	-	-	2.115.294	997.963
Ativos biológicos	7	-	-	467.960	351.230
Tributos a recuperar	8	5.477	5.415	810.553	1.017.230
Outros recebíveis		-	3.505	467.108	385.384
Total do ativo circulante		68.920	22.570	13.824.930	11.300.883
Não Circulante					
Outros recebíveis		-	-	148.165	53.469
Partes relacionadas	9	-	32.720	-	32.720
Tributos a recuperar	8	-	-	106.942	192.285
Ativos fiscais diferidos	18	-	-	415.665	448.832
Depósitos judiciais		-	-	22.202	22.250
Investimentos	10	146.418	147.471	199.841	21.374
Imobilizado	11	-	-	4.581.352	4.122.509
Intangível	12	-	-	828.195	776.219
Total do ativo não circulante		146.418	180.191	6.302.362	5.669.658
Total do ativo		215.338	202.761	20.127.292	16.970.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

VDO HOLDINGS S.A.

Balanços patrimoniais

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

PASSIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	19.277	48.100	1.507.693	2.247.664
Arrendamento		-	-	10.435	10.280
Fornecedores	14	-	-	3.724.242	2.344.593
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	438	680	401.165	325.670
Outras contas a pagar	16	-	8.000	1.614.550	1.516.235
Total do passivo circulante		19.715	56.780	7.258.085	6.444.442
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	145.088	208.257	12.061.377	9.580.731
Arrendamento		-	-	29.272	36.611
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	-	-	53.179	59.706
Provisões fiscais, trabalhistas, cíveis e ambiental	18	-	-	43.377	40.274
Partes relacionadas	9	11.090	-	-	-
Outras contas a pagar	16	66.542	-	85.066	31.095
Passivos fiscais diferidos	17	-	-	116.320	147.357
Total do passivo não circulante		222.720	208.257	12.388.591	9.895.774
Patrimônio Líquido					
	19				
Capital social		17.367	17.367	17.367	17.367
Reservas de reavaliação		5.896	8.612	5.896	8.612
Prejuízos acumulados		(411.962)	(531.292)	(411.962)	(531.292)
Ganho na Alienação de ações		96.300	96.300	96.300	96.300
Outros resultados abrangentes		265.302	346.737	265.302	346.737
				-	-
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		(27.097)	(62.276)	(27.097)	(62.276)
Participação de não controladores		-	-	507.713	692.601
Total do patrimônio líquido		(27.097)	(62.276)	480.616	630.325
Total do passivo e patrimônio líquido		215.338	202.761	20.127.292	16.970.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Demonstrações de resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	20	-	-	26.965.360	19.406.344
Custo dos produtos vendidos		-	-	(22.320.336)	(15.571.421)
Lucro bruto		-	-	4.645.024	3.834.923
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas vendas	21	-	-	(1.766.570)	(1.304.005)
Despesas administrativas e gerais	21	(1.534)	(981)	(859.115)	(706.815)
Outras receitas operacionais	21	-	-	14.545	(31.311)
Resultado de equivalência patrimonial	10	134.050	122.371	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		132.516	121.390	2.033.884	1.792.792
Despesas financeiras	22	(25.150)	(37.799)	(955.591)	(645.968)
Receitas financeiras	22	11.150	20.218	76.921	80.296
Correção Monetária de Balanço	22	-	-	(179.854)	(62.968)
Variação cambial líquida	22	194	195	(405.093)	(416.505)
Resultado financeiro líquido		(13.806)	(17.386)	(1.463.617)	(1.045.145)
Resultado antes dos impostos		118.710	104.004	570.267	747.647
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	-	(18.524)	(64.918)	(112.258)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17	275	-	78.465	24.812
Lucro do exercício		118.985	85.480	583.814	660.201
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		118.985	85.480	118.985	85.480
Acionistas não controladores		-	-	464.829	574.721
Lucro do exercício		118.985	85.480	583.814	660.201
Resultado por ação:					
Lucro básico por ação - R\$	23	6,85	4,92		
Lucro diluído por ação - R\$	23	6,85	4,92		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Controlada		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	118.985	85.480	583.814	660.201
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:				
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	(83.805)	225.327	(733.522)	548.219
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(83.805)	225.327	(733.522)	548.219
Resultado abrangente total	35.180	310.807	(149.708)	1.208.420
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	35.180	310.807	35.180	310.807
Acionistas não controladores	-	-	(184.888)	897.613
Resultado abrangente total	35.180	310.807	(149.708)	1.208.420

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDQ HOLDINGS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Ganho na alienação de ações	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de janeiro de 2021	17.367	8.612	(531.292)	346.737	96.300	(62.276)	692.601	630.325
Lucro líquido do exercício	-	-	118.984	-	-	118.984	464.829	583.813
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	(83.805)	-	(83.805)	(649.717)	(733.522)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	118.984	(83.805)	-	35.179	(184.888)	(149.709)
Realização da reserva de reavaliação	-	(346)	346	-	-	-	-	-
Variação na participação em controlada	-	(2.370)	-	2.370	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17.367	5.896	(411.962)	265.302	96.300	(27.097)	507.713	480.616

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

VDO HOLDINGS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Ganho na alienação de ações	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020	17.367	13.773	-	(617.045)	116.522	-	(469.383)	(205.012)	(674.395)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	85.480	-	-	85.480	574.721	660.201
Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	225.327	-	225.327	322.892	548.219
Ganho na alienação de ações	-	-	-	-	-	96.300	96.300	-	96.300
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	85.480	225.327	96.300	407.107	897.613	1.304.720
Realização da reserva de reavaliação	-	(273)	-	273	-	-	-	-	-
Variação na participação em controlada	-	(4.888)	-	-	4.888	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17.367	8.612	-	(531.292)	346.737	96.300	(62.276)	692.601	630.325

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	118.985	85.480	583.814	660.201
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	-	-	346.786	308.662
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	-	-	7.039	24.802
Resultado na venda do imobilizado	-	-	4.955	1.746
Valor justo de ativos biológicos	-	-	(40.341)	(54.940)
Realização dos tributos diferidos	-	-	(78.190)	(24.812)
Resultado de equivalência patrimonial	(134.050)	(122.371)	-	-
Encargos financeiros	18.503	26.747	1.032.399	1.073.964
Variação cambial não realizada	-	-	543.698	848.932
Correção monetária	-	-	179.854	62.968
Provisão para riscos processuais	-	-	3.103	2.002
	3.438	(10.144)	2.583.117	2.903.525
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.505	(3.505)	(641.115)	(508.272)
Estoques	-	-	(1.117.331)	(283.398)
Ativos biológicos	-	-	(76.389)	(60.517)
Tributos a recuperar	(62)	(3.265)	292.020	(264.751)
Depósitos judiciais	-	-	48	2.300
Fornecedores	-	-	1.379.649	982.224
Obrigações trabalhistas e tributárias	(241)	680	68.969	(12.829)
Outras contas a pagar	58.542	8.000	170.875	457.311
Recebimento de dividendos obrigatórios e adicionais propostos	70.414	-	-	-
Recebimento de dividendos intercalares	49.380	24.877	-	-
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades operacionais	184.976	16.643	2.659.843	3.215.593
Aquisição de investimentos	-	-	(64.336)	(21.374)
Aquisição de intangível, líquido	-	-	(36.283)	(27.697)
Aquisição de imobilizado, líquido	-	-	(467.902)	(327.027)
Aumento de participação em controladas	(251.835)	-	-	-
Redução de participação em controladas	183.339	195.000	183.339	195.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(68.496)	195.000	(385.182)	(181.098)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	265.000	7.031.604	3.729.037
Empréstimos e financiamentos liquidados	(110.497)	(451.214)	(8.812.817)	(6.785.982)
Arrendamento	-	-	(11.137)	(11.259)
Partes relacionadas	43.810	(13.000)	43.810	(13.000)
Integralização do capital em dinheiro	-	-	60.319	1.455.990
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	(313.027)	-
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	(150.620)	(113.577)
Ações em tesouraria	-	-	-	(210.073)
Custos de transação na emissão de ações	-	-	-	(53.813)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	(19.240)	-
Caixa líquido gerado nas (aplicado nas) atividades de financiamento	(66.687)	(199.214)	(2.171.108)	(2.002.677)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-	-	856.820	902.353
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	49.793	12.429	960.373	1.934.171
No início do exercício	13.650	1.221	6.405.079	4.470.908
No fim do exercício	63.443	13.650	7.365.452	6.405.079
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	49.793	12.429	960.373	1.934.171

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A VDO Holdings S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade anônima regida pelo disposto em seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor, em especial a Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), alterada pela Lei no 11.638/07. Tem sede e foro na cidade de Barretos/SP, na Rua 28, no 015, sala 4.

A Companhia tem por objeto social a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

As operações da Companhia são representadas substancialmente pela sua participação na Minerva S.A., uma companhia de capital aberto listada no nível “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores de São Paulo, sob o código “Beef3”. As principais atividades dessa controlada incluem o abate e processamento de carnes; venda e exportação de carnes in natura resfriadas, congeladas, processadas; e exportação de boi vivo.

Controlada Direta

A Minerva S.A tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D`Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Cubatão (SP), Santos (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG), Cabo de Santo Agostino (PE), Itajaí (SC).

Em 31 de dezembro de 2021, o parque consolidado industrial da Controlada Minerva S.A tinha uma capacidade diária de abate de 26.180 cabeças e de desossa de 4.616 toneladas levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. no exterior - no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), Paraguai (Frigomerc S/A) e Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 05 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes (cubedbeef e roastbeef), principalmente para exportação.

Empresas controladas indiretas

Controladas indiretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services";
- CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.: iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tendo como suas principais atividades, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbom3 Ltda.: Criada em 2021 é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior;

Controladas indiretas localizadas no exterior

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Lytmer S.A.: sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Friasa S.A.: localizada em Assunção no Paraguai (PY);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Live Cattle Export SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Meats USA.: iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controlada direta a Minerva Ásia Foods PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Athn Foods Holdings S.A: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.
- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO) tendo também adquirido em 05 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizada em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading"; e
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data; e

- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros de US\$ 350 milhões e posterior “Retap” de US\$ 100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda no 1º trimestre de 2013, a mesma realizou uma operação de “oferta de recompra de títulos” utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das notas de 2023 de US\$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de “Retap” das notas de 2023 de US\$ 200 milhões. Durante o 3º trimestre de 2016, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 6,50% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 617.874. No 2º trimestre de 2017, realizou uma operação de “Retap” das notas de 2026 de US\$ 350 milhões. Durante o 4º trimestre de 2017, realizou uma oferta de US\$ 500 milhões com juros de 5,875% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 198.042. Durante o 1º trimestre de 2021, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 4,375% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2026 no montante de US\$ 911.719. Durante o 4º trimestre de 2021 realizou a recompra e cancelamento de uma parcela das Notas 2028 que se encontravam em circulação no valor de US\$ 70.606 que possui cupom de juros de 5,875% a.a.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Demais controladas em fase pré-operacional

- Minerva Log S.A. (logística).

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Controladas indiretas		
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações		
Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	-
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	-
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento		
Multimercado Portifolio 18939	100,00%	-
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%

Economia hiperinflacionária - Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária a partir do dia 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes, a inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Concluimos que os reflexos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas localizadas na Argentina foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

COVID-19

Impactos econômicos

A pandemia obrigou a Controlada Minerva S.A a proceder com adequações em suas instalações, bem como incorrer em algumas despesas relacionadas a aquisição de EPIs, testagem de funcionários e iniciativas de apoio a comunidade, relacionadas a doações de equipamentos, alimentos e utensílios de saúde e higiene pessoal. Essas despesas totalizaram, até 31 de dezembro de 2021, o montante aproximado de R\$ 30.992 (R\$ 40.350 em 31 de dezembro de 2020).

No que tange às operações, houve a uma queda substancial nas compras do segmento de "food service" no Brasil e na Europa, que foram compensadas por elevações nas vendas externas para os países asiáticos, com destaque para a China. A desvalorização cambial do Real no exercício impactou positivamente na rentabilidade, no faturamento e no lucro operacional das operações de exportação nesse período. A Receita bruta consolidada da Controlada Minerva S.A atingiu R\$ 28.572.294 no ano de 2021 (R\$ 20.554.274 em 31 de dezembro de 2020). Em 2021, as exportações atingiram 67,59% da receita bruta (67,46% em 31 de dezembro de 2020), mantendo a Controlada Minerva S.A como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul.

Por outro lado, também registramos o impacto adverso no total do endividamento em moeda estrangeira, que acabou se elevando. Não obstante, a política de hedge cambial da Controlada Minerva S.A mostrou-se eficiente, pois amorteceu os impactos da depreciação cambial, reduzindo o efeito final no endividamento líquido da Companhia.

Em um ano imersos em um cenário de incertezas, resultante da pandemia, a administração da Companhia priorizou a identificar riscos, avaliação dos impactos e adaptar das operações. Todos os nossos esforços foram direcionados para assegurar a oferta dos produtos, e, ao mesmo tempo, proteger os colaboradores e apoiar nossos clientes e fornecedores.

A Companhia segue com a contribuição ao combate do novo Coronavírus, por meio de ações de solidariedade, doações e apoio as nossas comunidades. A Administração da Companhia avaliou, com base nas informações disponíveis, os impactos causados pela Covid-19 nas operações e na posição financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e concluiu que, até a presente data, não existem atualizações relevantes a serem divulgadas.

ESG

A administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para a continuidade de suas operações, inclusive avaliou os impactos da COVID-19 e dos impactos ambientais de sua operação e efeitos climáticos/ambientais que possam vir a impactar a Companhia com ações estruturais e não estruturais visando a mitigação dos seus efeitos.

O ano de 2021 foi marcado por relevantes avanços na agenda ESG. A companhia, líder setorial no combate às mudanças do clima, assumiu o compromisso com a sociedade, clientes, fornecedores, colaboradores e investidores, ao anunciar a meta de se tornar uma empresa carbono neutro até 2035 (emissões líquidas zero nos escopos 1, 2 e 3). A meta está alinhada a um dos cinco valores da Cultura Minerva Foods - a Sustentabilidade.

Nossa meta é lastreada em resultados públicos que comprovam a liderança no monitoramento da cadeia de suprimentos na América do Sul e no combate ao desmatamento ilegal. O compromisso da Companhia com a Sustentabilidade é pautado pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas, apoiando os produtores sul-americanos na implementação de práticas que sequestram e estocam carbono, protegem a biodiversidade e aumentam a resiliência de seus negócios.

A companhia irá trabalhar em 3 grandes eixos para alcançar a meta de emissões líquidas zero até 2035 nos escopos 1, 2 e 3:

Escopos 1 e 2 - Eficiência Ambiental das operações:

- Reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.
- Matriz energética carbono neutro (emissões líquidas zero no escopo 2 - meta atingida em 2020).

Escopo 3 - Combate ao desmatamento ilegal por meio do monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento:

- Desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de fornecimento (fazendas fornecedoras diretas e indiretas) para todos os países de operação da América do Sul até 2030.
- 100% do monitoramento geográfico de fazendas fornecedoras diretas no Paraguai até dezembro de 2021 (meta atingida em dezembro), Colômbia em 2023, Uruguai em 2025 e expansão para os demais países da América do Sul até 2030.
- Programa de monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas em todos os países de operação na América do Sul até 2030, incluindo:
 - i. Integração da ferramenta Visipec no sistema de monitoramento geográfico para a Amazônia até dezembro de 2021 (meta atingida quatro meses antes do planejado);
 - ii. Disponibilização de aplicativo para verificação de fazendas fornecedoras indiretas no Brasil, em parceria com Niceplanet Geotecnologia, até dezembro de 2021 (meta atingida dois meses antes do planejado).

Escopo 3 - Programa Renove - baixa emissão de carbono na cadeia produtiva:

- 50% dos fornecedores de carne bovina participando do programa Renove até 2030.
- Parceria com instituições de pesquisa para aplicação de metodologia para monitorar, relatar e verificar o balanço de carbono de fazendas fornecedoras nos países de operação da América do Sul, com resultados preliminares esperados em 2021 (meta atingida com a divulgação durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas - COP26).

O pioneirismo no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos teve como destaque a integração da ferramenta Visipec junto aos sistemas internos da Companhia para análise de riscos de fornecedores indiretos na Amazônia. Esse processo foi antecipado em quatro meses, de dezembro para agosto de 2021. Com essa ação, a Minerva Foods aprimorou sua análise sobre fornecedores diretos e indiretos e tornou o trabalho de mapeamento de risco da cadeia de suprimentos ainda mais amplo, eficiente e ágil.

Também em 2021, a Companhia passou a fornecer aos produtores rurais de todo o Brasil a mesma tecnologia geoespacial que utiliza para o monitoramento de seus fornecedores, por meio do aplicativo SMGeo Prospec, desenvolvido pela Niceplanet Geotecnologia. Desta forma, a Companhia passa a transferir a mais alta tecnologia, utilizada em seus sistemas de análise e monitoramento, para a palma da mão dos pecuaristas - a mesma tecnologia que garante à Minerva Foods a expertise em rastreabilidade e, sucessivamente, os melhores resultados entre os grandes players na auditoria do Ministério Público Federal, o principal e mais confiável procedimento de verificação de terceira parte da cadeia agropecuária. O app permite aos produtores rurais realizar pesquisas detalhadas, com acesso aos históricos e análises de conformidade socioambiental de fazendas.

Com a expansão do nosso monitoramento geográfico, nos tornamos em 2021 a primeira empresa do setor a monitorar 100% das fazendas fornecedoras diretas no Paraguai, alcançando mais uma meta de nosso compromisso. Com isso, a Companhia garante produtos livres do desmatamento ilegal, sobreposição a terras indígenas e áreas de proteção ambiental no país. Para as operações na Colômbia, finalizamos o estudo de legislação ambiental e fundiária aplicável ao monitoramento geoespacial e o diagnóstico geográfico por meio de zonas de amortecimento (buffer), com o objetivo de analisar o tamanho das propriedades rurais em diferentes regiões da Colômbia e os parâmetros aplicáveis para o monitoramento geoespacial.

No âmbito institucional recebemos importantes reconhecimentos. Nos tornamos a primeira empresa brasileira a receber o Selo Energia Renovável, emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel), para todas as unidades no Brasil; conquistamos o Selo Ouro em nosso Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa do Programa Brasileiro GHG Protocol; somos a única empresa do setor de proteína bovina listada na carteira 2021/2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISEB3), o quarto índice de sustentabilidade do mundo; passamos a integrar também pelo segundo ano consecutivo a carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2B3). Com relação ao Carbon Disclosure Project (CDP), a Minerva Foods foi avaliada em três frentes: mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. Na frente de mudanças climáticas, nossa performance subiu pelo terceiro ano consecutivo.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards), ou "IFRS" emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

As Demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 14 de março de 2022.

3. Resumo das principais políticas contábeis

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

c) Operações no exterior

As empresas controladas indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2021:

- Moeda guarani (Paraguai-PY) - Friasa S.A.;
- Moeda dólar norte americano (US\$) - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC e Minerva Luxembourg;
- Moeda libra esterlina (GBP) - Minerva Europe Ltd.;
- Moeda peso/chileno - Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- Moeda peso/colombiano - Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda dólar australiano - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Peso/ argentino - Pul Argentina S.A.
- Euro - Athn Foods Holdings S.A.
- Moeda dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Outros resultados abrangentes";
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do "Grupo Minerva" que compõem as demonstrações contábeis consolidadas.

d) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

e) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia.

f) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) valor justo por meio do resultado; ou
- iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- Custo de amortização: os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado.

- Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment justamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo:

- Desreconhecimento ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis. É constituída Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

h) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

i) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to market - MtM".

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (Deemed Cost).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Consolidado a.a.</u>
Edifícios e construções	2,49%
Máquinas e equipamentos	8,81%
Veículos	7,05%
Computadores e periféricos	24,00%
Moveis e utensílios	9,08%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

k) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atender a ambas as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

l) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

m) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment test")

Ativos financeiros

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

n) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

o) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia considera o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 8,7% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido das Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

r) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

s) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas no momento em que a obrigação de desempenho é atendida e cujas mercadorias são destinadas aos mercados interno e externo.

As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia na determinação do seu reconhecimento contábil por parte da Companhia.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia espera ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia satisfaça sua obrigação de desempenho.

A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 20.

t) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

u) Reapresentação das demonstrações dos fluxos de caixa

A Administração da Companhia, no processo de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, revisou algumas de suas práticas contábeis referente à apresentação sobre determinadas operações que resultaram em impacto no fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimento e financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, resumidas a seguir que refletem as reclassificações dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A citada reapresentação está sendo efetuada como previsto pelos Pronunciamentos Técnicos CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (aprovada pela NBC TG 23 (R2), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade) e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (aprovada pela NBC TG 26 (R5), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade), ambos aprovados pela Comissão de Valores Mobiliário (CVM), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos a seguir somente as rubricas contábeis que tiveram impactos de reclassificações as demonstrações de fluxo de caixa:

Demonstração do fluxo de caixa*

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2020 (Saldo anterior)	(Reclassificação)	31/12/2020 (Reclassificado)	31/12/2020 (Saldo anterior)	(Reclassificação)	31/12/2020 (Reclassificado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Resultado do período	85.480	-	85.480	660.201	-	660.201
Recebimento de Dividendos Intercalares	-	24.877	24.877	-	-	-
	-	24.877	24.877	-	-	-
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	(8.234)	24.877	16.643	3.215.593	-	3.215.593
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento						
Redução de Participação em controladas	-	195.000	195.000	-	195.000	195.000
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-	195.000	195.000	(376.098)	195.000	(181.098)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento						
Follow-on	195.000	(195.000)	-	195.000	(195.000)	-
Distribuição de Dividendos Intercalares	24.877	(24.877)	-	(113.577)	-	(113.577)
Caixa proveniente de atividades de financiamento	20.663	(219.877)	(199.214)	(1.807.677)	(195.000)	(2.002.677)
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	12.429	-	12.429	1.934.171	-	1.934.171

(*) Não houve qualquer alteração na variação final do caixa e equivalentes de caixa no exercício de 2020, apenas reclassificações para adequar a divulgação da demonstração dos fluxos de caixa para o respectivo exercício citado.

v) Novas normas, alterações e interpretações:

Durante o exercício de 2020 e 2021, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 16 - Imobilizado: Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IAS 37 - Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IFRS 3: Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IFRS 17 - Contratos de seguro: esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas Demonstrações contábeis;
- Alteração da norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da

aplicação da IFRS 9: esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas Demonstrações contábeis;

- Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis 2 - Divulgação de políticas contábeis: Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

Alteração da norma IAS 8 - Definição de estimativas contábeis: Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis;

- Alteração da norma IFRS 16 - Arrendamentos: Define o tratamento de mudanças em contratos de arrendamento mercantil que tenham relação direta com a pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/04/2021. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis.
- Alteração da norma IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação: Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	-	-	1.237	488
Bancos conta movimento	31	31	2.090.989	516.809
Disponibilidades em moedas estrangeiras	-	-	3.983.438	4.271.075
Total	31	31	6.075.664	4.788.372
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	63	13.619	365.133	1.116.387
Debêntures	1.709	-	558.344	30.009
LFT	61.640	-	61.640	-
Outros ativos financeiros	-	-	304.671	470.311
Total	63.412	13.619	1.289.788	1.616.707
Total	63.443	13.650	7.365.452	6.405.079

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	63.412	13.619	1.289.788	1.616.707
Total	63.412	13.619	1.289.788	1.616.707

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Duplicatas a receber - mercado interno	809.043	725.936
Duplicatas a receber - mercado externo	1.831.660	1.469.000
Total	2.640.703	2.194.936
(-) Perdas esperadas com créditos	(42.140)	(50.939)
Total	2.598.563	2.143.997

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
A vencer:	2.348.912	1.841.173
Vencidas:		
Até 30 dias	160.261	170.375
De 31 a 60 dias	23.194	37.972
De 61 a 90 dias	2.808	13.364
Acima de 91 dias	105.528	132.052
Total	2.640.703	2.194.936

A movimentação das perdas esperadas com créditos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão assim representadas:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(27.879)
Créditos provisionados	(24.802)
Créditos recuperados	4.019
Créditos baixados	15
Variação cambial	(2.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(50.939)
Créditos provisionados	(7.039)
Créditos recuperados	17.879
Variação cambial	(2.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(42.140)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 202.384 (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 164.735), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R\$ 21.015 (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 10.115) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC. Conforme Circular CVM no 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de default limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

6. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	1.885.560	862.211
Almoxarifados e materiais secundários	229.734	135.752
Total	2.115.294	997.963

7. Ativos biológicos

As Controladas diretas e indiretas da controlada Minerva S.A. que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to Market (MtM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos e exercícios.

As operações relativas aos ativos biológicos da Controlada direta Minerva e das controladas indiretas são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	235.773
Aumento devido a aquisições	523.025
Diminuição devido a vendas	(462.462)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(1.787)
Ajuste de conversão	1.741
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	54.940
Saldo em 31 de dezembro de 2020	351.230
Aumento devido a aquisições	603.572
Diminuição devido a vendas	(523.229)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(6.655)
Ajuste de conversão	2.700
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	40.324
Saldo em 31 de dezembro de 2020	467.960

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 54.229 bovinos (em 31 dezembro de 2020, 52.521 bovinos), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 26.901 bovinos (em 31 de dezembro de 2020, 24.744 bovinos).

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	52.289	99.988
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	-	-	184.557	307.509
Reintegra	-	-	19.991	14.756
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	-	-	120.761	108.691
IRPJ e CSLL	5.477	5.415	193.254	351.751
IVA	-	-	235.092	251.052
Outros tributos a recuperar	-	-	111.551	75.768
Total	5.477	5.415	917.495	1.209.515
Circulante	5.477	5.415	810.553	1.017.230
Não circulante	-	-	106.942	192.285

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Controlada Minerva S.A e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos exercícios de 2022 e 2023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Controlada Minerva S.A, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 75.386 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Controlada Minerva S.A atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Controlada Minerva S.A tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2022 e 2023. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 31.557 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Controlada Minerva S.A e de suas controladas são revistas trimestralmente.

9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições na descrição a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Mútuos a receber		
Outros saldos a receber	-	32.720
Total	-	32.720

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do grupo, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Mútuos a pagar		
Outros saldos a receber	11.090	-
Total	11.090	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Contas a pagar - Fornecedores		
Aquisição de outras partes relacionadas	8.565	14.805
Total	8.565	14.805

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Compras de bovinos:		
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	103.561	96.944
Total	103.561	96.944

(a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, realizadas com base em preços e prazo em condições de mercado realizados com partes não relacionadas.

Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 34.256 (R\$ 33.708 em 31 de dezembro de 2020). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

	Membros 2021	31/12/2021	31/12/2020
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	19	34.256	33.708
Total	19	34.256	33.708

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato. O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas do plano de opção de ações, apresentado na Nota Explicativa nº 19 (i). A seguir apresentamos as movimentações deste plano referentes ao pessoal-chave:

	31/12/2021		Número de opções	31/12/2020	
	Número de opções	Número de opções		Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do exercício	-	-	-	-	-
Outorgadas durante o exercício	-	-	840.000	840.000	6,16
Exercidas durante o exercício	-	-	(840.000)	(840.000)	6,16
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-	-
Em circulação no final do exercício	-	-	-	-	-

VDO HOLDINGS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/2020	Transferências	Ajuste de avaliação patrimonial	Recebimento de Dividendos	Redução de participação (follow on)	Integralização de Capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2020
Minerva S.A.	22,38%	147.471	-	(83.805)	(119.794)	(183.339)	251.835	134.050	146.418
Investimentos		147.471	-	(83.805)	(119.794)	(183.339)	251.835	134.050	146.418

Sumário das Demonstrações Contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2021:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva S.A.	22,38%	13.767.100	6.302.362	7.238.370	654.131
Total		13.767.100	6.302.362	7.238.370	654.131

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Receita líquida	Lucro do exercício	Receita líquida	Lucro do exercício
Minerva S.A.	26.965.360	598.879	19.406.344	697.092
Total	26.965.360	598.879	19.406.344	697.092

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020*

Consolidado					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Edifícios	2,49% a.a.	2.838.234	(634.619)	2.203.615	1.997.254
Máquinas e equipamentos	8,81% a.a.	2.905.774	(1.338.473)	1.567.301	1.401.362
Móveis e utensílios	9,08% a.a.	51.204	(15.047)	36.157	28.288
Veículos	7,05% a.a.	52.924	(32.620)	20.304	24.253
Hardware	24,00% a.a.	54.901	(30.381)	24.520	14.360
Terrenos		432.895	-	432.895	381.232
Imobilizações em andamento		282.283	-	282.283	253.433
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		6.596.697	(2.051.140)	4.545.557	4.078.664

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 01/01/2021 a 31/12/2021:

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.997.254	1.401.362	28.288	24.253	14.360	381.232	253.433	(21.518)	4.078.664
Adições	58.232	23.158	1.631	245	1.448	-	383.188	-	467.902
Transferências	145.628	228.642	5.971	612	14.419	-	(395.272)	-	-
Alienações	(913)	(1.489)	(11)	(2.537)	(5)	-	-	-	(4.955)
Depreciação	(77.656)	(228.987)	(3.201)	(2.498)	(5.998)	-	-	-	(318.340)
Ajuste de conversão	(46.746)	(24.519)	666	106	296	(12.507)	961	-	(81.743)
Correção Monetária de Balanço	127.816	169.134	2.813	123	-	64.170	39.973	-	404.029
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.203.615	1.567.301	36.157	20.304	24.520	432.895	282.283	(21.518)	4.545.557

c) Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: ampliações sala de máquinas para suprir a ampliação da capacidade de congelamento e estocagem de produtos acabados e câmara pulmão, atendimento às normas regulatórias (NR's), ambientais e de segurança do trabalho, benfeitorias para melhoria de eficiência operacional e atendimento aos mercados mais rentáveis, das plantas e centros de distribuições.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Controlada Minerva S.A avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 39.006 (R\$ 58.093 em 31 de dezembro de 2020).

11.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1o de janeiro de 2019, a controlada Minerva S.A. adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da controlada Minerva S.A. e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos. Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional.

A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas na adoção inicial em 1o de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia controlada Minerva S.A. reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a controlada Minerva S.A. continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

a) Direito de uso em arrendamento

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldos 1º de janeiro de 2020	24.455	8.341	10.477	1.447	-	44.720
Adições	185	1.876	9.469	-	173	11.703
Baixas	(101)	(687)	(670)	(8)	-	(1.466)
Depreciação	(3.079)	(920)	(6.050)	(1.024)	(39)	(11.112)
Saldo 31 de dezembro de 2020	21.460	8.610	13.226	415	134	43.845
Adições	1.811	745	193	428	776	3.953
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.427)	(1.051)	(6.458)	(717)	(350)	(12.003)
Saldo 31 de dezembro de 2021	19.844	8.304	6.961	126	560	35.795

b) Passivo de arrendamento

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	25.392	8.668	10.880	1.507	-	46.447
Adição	185	1.876	9.469	-	173	11.703
Baixas	(106)	(718)	(1.033)	-	-	(1.857)
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.379	921	1.343	100	5	4.748
Baixa por pagamento	(4.539)	(1.536)	(6.880)	(1.152)	(42)	(14.149)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.311	9.211	13.779	455	136	46.892
Adição	1.811	745	193	428	776	3.953
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.133	838	953	36	19	3.979
Baixa por pagamento	(4.923)	(1.618)	(7.415)	(794)	(367)	(15.117)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.332	9.176	7.510	125	564	39.707
Passivo circulante	3.432	992	5.463	60	488	10.435
Passivo não circulante	18.900	8.184	2.047	65	76	29.272
Total do passivo	22.332	9.176	7.510	125	564	39.707

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Ágio pago em aquisições	659.390	642.502
Direito de uso de Aeronave	1.793	1.793
Cessão de Servidão de passagem	250	250
Marcas e patentes	64.639	89.212
Software	102.123	42.462
Total	828.195	776.219

A movimentação no intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 encontra-se demonstrada a seguir:

	Consolidado					
	Ágio pago em aquisições	Direito de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	642.502	1.793	250	89.212	42.462	776.219
Aquisição	-	-	-	-	36.283	36.283
Amortização	-	-	-	(2.221)	(14.222)	(16.443)
Ajuste de conversão	16.888	-	-	(10.728)	116	6.276
Correção monetária de balanço	-	-	-	25.860	-	25.860
Saldo 31 de dezembro de 2021	<u>659.390</u>	<u>1.793</u>	<u>250</u>	<u>102.123</u>	<u>64.639</u>	<u>828.195</u>

A Minerva S.A registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o exercício determinado contratualmente pela "licença de uso", quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro de 2021, a taxa média ponderada de amortização é de 21,25% e em 31 de dezembro de 2020, de 20,96%.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms (MDF) (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	248.985	231.861
Mato Grosso Bovinos S/A (iv)	73.734	73.734
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas		
Outros (vi)	17.047	17.283
Total	<u>659.390</u>	<u>642.502</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Controlada Minerva S.A revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadrou como uma "combinação de negócios em estágios", verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Controlada Minerva S.A na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;
- (ii) Em dezembro de 2011, a Minerva S.A adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma "combinação de negócios em estágio", a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Minerva S.A transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (goodwill) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. e valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 31 de dezembro de 2021 R\$ 85.917); Frigomerc S/A US\$ (Em 31 de dezembro de 2021 R\$ 86.587); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 31 de dezembro de 2021 R\$ 66.587); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 31 de dezembro de 2021 R\$ 9.894) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Minerva S.A incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Controlada Minerva S.A (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Minerva S.A baixou R\$100.545 do goodwill referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de goodwill de R\$ 73.734, em 31 de dezembro de 2021;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Minerva S.A adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Minerva S.A adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Minerva S.A adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 17.416 (R\$ 17.283 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Controlada Minerva S.A avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de impairment, em 31 de dezembro de 2021, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Controlada Minerva S.A.

A Controlada Minerva S.A utilizou o método do valor em uso para realização do teste de impairment. Para todas as UGCs foram considerados 05 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2021). A taxa de desconto aplicada foi de 8,7%.

Em exercícios anteriores, a Controlada Minerva S.A reconheceu perdas por impairment para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por impairment, conforme Nota Explicativa nº 11. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Minerva S.A registrou provisão para perda por impairment para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Debêntures não conversíveis	CDI + spread	132.588	224.697	132.588	224.697
Debêntures 6ª emissão	1,8% a.a. + CDI	-	-	-	399.151
Debêntures 7ª emissão	IPCA + 4,5% a.a.	-	-	577.186	513.144
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	-	-	651.172	594.359
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	-	-	593.330	603.697
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	-	-	1.685.644	-
Debêntures 11ª emissão	IPCA (*)	-	-	385.023	-
Cédula de crédito bancário (4)	Taxa Prefixada.	-	-	21.121	71.903
Cédula de crédito bancário (4)	CDI + spread	31.777	31.660	391.843	338.077
NCE (1/4)	CDI + spread	-	-	356.604	325.144
IFC (2/3/5)	CDI + spread	-	-	26.399	43.436
Subtotal		164.365	256.357	4.820.910	3.113.608
Instrumentos financeiros de proteção - Derivativos	CDI + spread	-	-	(1.073.457)	(369.081)
Total		164.365	256.357	3.747.453	2.744.527
Moeda estrangeira (Dólar Americano)					
	Juros de 3,0% a 5,5% a.a. + variação cambial	-	-	495.214	352.737
ACCs (4)		-	-	420.806	8.195.956
Senior Unsecured Notes - (4)	Variação cambial + juros	-	-	8.024.658	-
PPE	Variação cambial + juros	-	-	-	911.926
PPE (4)	Juros de 2,0% a.a. + libor	-	-	-	-
CCE (4)	Variação cambial + juros	-	-	1.468.810	-
Secured Loan Agreement (2)	Variação cambial + juros	-	-	15.438	14.657
Outras modalidades (4/6)	Variação cambial + juros	-	-	257.334	309.640
Instrumentos Financeiros de proteção - Derivativos		-	-	(860.643)	(701.048)
Subtotal		-	-	9.821.617	9.083.868
Total dos empréstimos		164.365	256.357	13.569.070	11.828.395
Circulante		19.277	48.100	1.507.693	2.247.664
Não circulante		145.088	208.257	12.061.377	9.580.731

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Aval/fiança da controladora VDO Holdings S.A.;
2. Hipoteca;
3. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
4. Fiança ou Aval da Companhia;
5. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
6. STLC (Stand by letter of Credit) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2021:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	Total
CCB	12.500	-	-	-	-	-	-	-	12.500
Debêntures	57.159	75.429	-	-	-	-	-	-	132.588
Total	69.659	75.429	-	-	-	-	-	-	145.088

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2021:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
ACC	292.983	-	-	-	-	-	-	-	-	292.983
CCB	12.500	250.000	-	-	-	-	-	-	-	262.500
Debêntures	57.159	1.182.061	520.748	562.766	-	1.305.064	145.029	145.029	69.989	3.987.845
IFC	8.607	-	-	-	-	-	-	-	-	8.607
NCE	523.300	100.000	-	-	-	-	-	-	-	623.300
Pré-embarque	613.855	334.830	-	-	-	-	-	-	-	948.685
Outras Modalidades	5.360	2.603	-	-	-	-	-	-	-	7.963
Secured Loan Agreement	1.387	1.443	1.502	1.563	1.627	1.693	1.762	1.828	1.295	14.100
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	1.433.301	-	-	6.452.514	7.885.815
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(45.080)	(389.548)	(368.203)	(106.103)	(257.886)	(55.263)	(540.197)	(100.812)	(107.329)	(1.970.421)
Total	1.470.071	1.481.389	154.047	458.226	(256.259)	2.684.795	(393.406)	46.045	6.416.469	12.061.377

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2021, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (covenants) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

International Finance Corporation (IFC)

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 26.399 (em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 43.436), cujos, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxembourg (Bonds 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data)

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos bonds 2031.

O passivo relacionado aos Notes, em 31 de dezembro de 2021, nas demonstrações contábeis consolidadas, é de R\$ 8.024.658 (R\$ 8.195.956 em 31 de dezembro de 2020).

Os Notes contêm previsão da manutenção de um covenant financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no exercício desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) “expurgos” (conforme definido a seguir); (II) “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os covenants financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os covenants são calculados com base nas demonstrações contábeis consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 31 de dezembro de 2021, 0,29% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,50% em 31 de dezembro de 2020).

Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base pro rata ou base mais favorável ao Minerva; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

6ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de maio de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de maio de 2022. O montante total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de uma sobretaxa equivalente à 1,80% apurado por meio do procedimento Bookbuilding. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 5.110, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Durante do 4º trimestre de 2021 foram liquidadas as debentures 6ª emissão, não restando assim, em 31 de dezembro de 2021 saldo a pagar das referidas debentures (R\$ 399.151 em 31 de dezembro de 2020).

7ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 19 de novembro de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R\$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 12.926, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R\$ 577.186 (R\$ 513.144 em 31 de dezembro de 2020).

8ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R\$ 651.172 (R\$ 594.359 em 31 de dezembro de 2020).

9ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R\$ 593.330 (R\$ 603.697 em 31 de dezembro de 2020).

10ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R\$ 1.685.644.

11ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debêntures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas demonstrações contábeis como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo exercício de vigência destas debêntures. Em 31 de dezembro de 2021, o montante é de R\$ 385.023.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Nacionais	3.580.445	2.262.100
Estrangeiros	135.232	67.688
Partes relacionadas	8.565	14.805
Total	3.724.242	2.344.593

Fornecedores por idade de vencimento:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
A vencer:	3.615.403	2.053.657
Vencidas:		
Até 30 dias	72.264	74.763
De 31 a 60 dias	5.065	37.429
De 61 a 90 dias	2.764	24.127
Acima de 91 dias	28.746	154.617
Total	3.724.242	2.344.593

15. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhistas				
Salários e pró-labore	-	-	53.320	36.544
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	-	-	16.715	14.866
Provisão de férias/13 ^º e encargos	-	-	124.971	89.571
Outros proventos e encargos	-	-	33.656	30.184
Total trabalhista	-	-	228.662	171.165
Tributárias				
ICMS a recolher	-	-	12.280	11.123
Parcelamentos federais (1)	-	-	59.804	65.616
Parcelamentos estaduais	-	-	4.196	2.791
IRPJ	-	-	68.160	56.250
Contribuição social sobre lucro	-	-	48	4.241
IVA a recolher	-	-	7.902	17.804
Funrural a recolher	-	-	3.292	1.989
Outros tributos e taxas	438	680	70.000	54.397
Total tributárias	438	680	225.682	214.211
Total geral	438	680	454.344	385.376
Circulante	438	680	401.165	325.670
Não circulante	-	-	53.179	59.706

(1) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo em aberto no consolidado é de R\$ 20.436.

Programa Regularização Tributária Rural (PRR)

Em 31 de dezembro de 2021, no consolidado é de R\$ 39.368.

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos recebidos (a)	-	-	1.466.183	1.423.200
Dividendos a pagar (b)	-	-	146	8.545
JSCP a pagar (b)	-	-	4	19.288
Contas a pagar - aquisições (c)	-	-	26.182	35.574
Outras provisões operacionais	66.542	8.000	207.101	60.723
Total	66.542	8.000	1.699.616	1.547.330
Circulante	-	8.000	1.614.550	1.516.235
Não circulante	66.542	-	85.066	31.095

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;
- (b) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar;
- (c) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas de Campina Verde - MG (R\$ 199 Em 31 de dezembro de 2021) e do Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia (R\$ 25.983 Em 31 de dezembro de 2021).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais de IRPJ	489.747	444.474
Base de cálculo negativa CSLL	157.114	145.298
Total	646.861	589.772
Diferenças temporárias ativas		
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.627	14.428
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.690	7.430
Perdas esperadas em créditos	8.778	10.325
Outros	60.416	32.043
Total de diferenças temporárias ativa	738.372	653.998
Passivo		
Diferenças temporárias passivas		
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(57.493)	(41.252)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(22.656)	(23.454)
Mais valia em controladas	(261.184)	(200.026)
Outras exclusões temporárias	(64.598)	(54.695)
Total de diferenças temporárias passiva	(439.027)	(352.523)
Total de impostos diferidos	299.345	301.475
Total do ativo	415.665	448.832
Total do passivo	(116.320)	(147.357)
	299.345	301.475

17.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	Consolidado				Saldo em 31 de dezembro de 2021
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	589.772	53.805	-	3.284	646.861
Total ativos fiscais diferidos	589.772	53.805	-	3.284	646.861

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o período de 31 de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2021 no consolidado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

O montante acumulado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 646.861 (em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 589.772). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	Consolidado
2022	34.890
2023	38.392
2024	64.710
2025	76.783
2026 em diante	432.086
Total	<u>646.861</u>

A Controlada Minerva S.A tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adições temporárias				
Provisões diversas	-	-	155.756	56.921
Valor justo do ativo biológico	-	-	1.825.856	1.109.043
Exclusões Temporárias				
Provisões diversas	-	-	(14.677)	(35.827)
Depreciação - diferenças de bases	-	-	(21.510)	(19.777)
Valor justo do ativo biológico	-	-	(1.873.622)	(1.141.437)
Base de cálculo tributos diferidos	-	-	71.803	(31.077)
IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	24.413	(10.566)
Realização do IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	-	-
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	275	-	54.052	35.378
IR/CS diferidos total	<u>275</u>	<u>-</u>	<u>78.465</u>	<u>24.812</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Consolidado				Saldo em 31 de dezembro de 2021
	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	589.772	53.777	-	3.312	646.861
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.428	921	(1.147)	425	14.627
Outras adições temporárias	32.043	31.873	(5.427)	1.927	60.416
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.430	270	(11)	1	7.690
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	10.325	567	(2.120)	6	8.778
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(41.252)	(25.156)	8.915	-	(57.493)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.454)	-	798	-	(22.656)
Mais valia em controladas	(200.026)	-	11.615	(72.773)	(261.184)
Outras exclusões temporárias	(54.695)	(14.361)	1.071	3.387	(64.598)
Total dos tributos fiscais diferidos	301.475	47.891	13.694	(63.715)	299.345

a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes dos impostos	118.710	104.004	704.317	870.018
Adições				
Diferenças temporárias	-	-	12.068	17.503
Diferenças permanentes	5	96.300	1.465.066	2.034.138
Realização de diferenças temporárias	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Efeitos da adoção inicial de IFRS	-	-	6.318.246	7.026.669
Exclusões				
Diferenças temporárias	-	-	(14.677)	(4.816)
Diferenças permanentes	(134.050)	(122.371)	(2.328.983)	(2.301.781)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	-	-	(7.244.068)	(7.429.712)
Base de cálculo de tributos	(15.335)	77.933	(1.088.031)	212.019
Realização dos prejuízos fiscais	-	-	-	-
Base de cálculos dos tributos	(15.335)	77.933	(1.088.031)	212.019
Compensações	-	(23.380)	-	(46.141)
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(15.335)	54.553	(1.088.031)	165.878
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	(13.614)	(64.870)	(102.568)
CSLL a pagar	-	(4.910)	(48)	(9.690)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	(18.524)	(64.918)	(112.258)

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei no 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

18. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Provisões para riscos fiscais	1.912	1.973
Provisões para reclamações trabalhistas	37.314	36.018
Provisões para riscos cíveis	4.151	2.283
Total	43.377	40.274

Consolidado	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	33.829	4.443	38.272
Provisões constituídas durante o período	3.516	2.244	5.760
Provisões revertidas durante o período	(3.871)	(2.640)	(6.511)
Ajustes de conversão do período	2.544	209	2.753
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.018	4.256	40.274
Provisões constituídas durante o período	2.565	2.264	4.829
Provisões revertidas durante o período	(1.870)	(350)	(2.220)
Ajustes de conversão do período	601	(107)	494
Saldo em 31 de dezembro de 2021	37.314	6.063	43.377

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se ao questionamento sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 6.063 (R\$ 4.256, em 31 de dezembro de 2020).

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 37.314 (R\$ 36.018, em 31 de dezembro de 2020).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Trabalhista e previdenciário

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 3.646, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Controlada Minerva S.A e as controladas indiretas impetraram Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Controlada Minerva S.A até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 74.005. Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

ICMS

A Controlada Minerva S.A possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de dezembro de 2021, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 196.166.

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 31 de dezembro de 2021, a Controlada Minerva S.A através de suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 67.078, R\$ 8.408 e R\$ 2.136, (R\$ 49.235, R\$ 7.277 e R\$ 4.162 em 31 de dezembro de 2020) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Controlada Minerva S.A entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social está representado por 17.366.515 (idêntico em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no montante de R\$ 17.367 (idêntico em 31 de dezembro de 2020), totalmente integralizado.

b) Destinação do resultado

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções aplicáveis, nos termos da Lei das Companhias por Ações.

c) Reserva de reavaliação

Decorrente de efeito reflexo no cálculo da equivalência patrimonial da controlada, a qual, em consonância aos dispositivos da Lei no 11.638 de 2007, optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d) Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei no 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal que não pode exceder 20% do capital social.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta rubrica são registrados os efeitos atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, bem como da conversão reflexa de moeda estrangeira de investidas localizadas no exterior, além de efeitos reflexos de transações registradas no patrimônio líquido da controlada.

f) Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da controlada Minerva S.A os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Controlada Minerva S.A. e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

1º Programa de Opção de Compra de Ações

Em 30 de março de 2020, foram outorgadas 840.000 opções de ações a determinados beneficiários, no âmbito do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de março de 2018 e alterado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2018 ("Primeiro Programa"), que integra o Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2017 ("Plano de Opção").

Os beneficiários em questão tiveram 60 dias, a contar da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções, ao preço de exercício de R\$ 6,16. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos beneficiários foi formalizado por meio de aumento de capital ocorrido em 15 de junho de 2020, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 19 letras a.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Período restritivo: a integralidade (100%) das ações não pode ser transferida antes do vencimento do prazo total estabelecido no primeiro programa. A cada aniversário da data de efetivo recebimento das ações, uma parcela correspondente a 25% será liberada para venda pelo Participante.

Plano de opção de ações

	31/12/2020	
	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do exercício	-	-
Outorgadas durante o exercício	840.000	6,16
Exercidas durante o exercício	(840.000)	6,16
Expiradas durante o exercício	-	-
Em circulação no final do exercício	-	-

Critérios de mensuração do valor justo

O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções dos Programas de Opção de Compra de Ações foi Black & Scholes.

Na determinação do valor justo das opções das ações no âmbito do Plano de Opção, foram utilizadas as premissas a seguir:

	Outorga Primeiro Programa	
Quantidade de ações		840.000
Preço médio ponderado das ações		11,7562
Preço de exercício		9,40
Volatilidade esperada do preço de ação	35,0%	
Prazo de vida da opção		60 dias
Prazo de restrição		3 anos
Dividendos esperados		-
Taxa de juros livre de risco	4,146%	
Valor justo		2,10

A volatilidade esperada do Plano de Opção foi calculada com base na média anual da volatilidade das ações da Companhia, extraída do sistema Bloomberg.

Os custos com plano de opções de ações são reconhecidos no resultado durante o período de carência para exercício das opções. O total do custo do plano nas datas de outorga no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, correspondentes aos valores justos das opções, foi de R\$1.764.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita de venda de produtos - mercado interno	9.260.170	6.688.752
Receita de venda de produtos - mercado externo	19.312.124	13.865.522
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(1.606.934)	(1.147.930)
Receita operacional líquida	26.965.360	19.406.344

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Classificados como				
Despesas com vendas	-	-	(1.766.570)	(1.304.005)
Despesas gerais e administrativas	(1.534)	(981)	(859.115)	(706.815)
Outras receitas operacionais	-	-	14.545	(31.311)
Total	-	(981)	(2.611.140)	(2.042.131)
Despesas por natureza				
Despesas variáveis de venda	-	-	(1.660.449)	(1.193.219)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(1.534)	-	(448.200)	(351.456)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	-	(981)	(431.189)	(368.080)
Despesas com depreciação e amortização	-	-	(85.848)	(98.065)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	14.546	(31.311)
Total	(1.534)	(981)	(2.611.140)	(2.042.131)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	11.150	20.218	76.921	85.871
Total	11.150	20.218	76.921	85.871
Despesas financeiras				
Juros com financiamentos	(17.988)	(22.345)	(1.022.640)	(1.059.386)
Outras despesas/receitas financeiras	(7.163)	(15.454)	67.048	407.843
Total	(25.151)	(37.799)	(955.592)	(651.543)
Variação cambial líquida	195	195	(405.092)	(416.505)
Correção Monetária de Balanço	-	-	(179.854)	(62.968)
Resultado financeiro líquido	(13.806)	(17.386)	(1.463.617)	(1.045.145)

23. Lucro por ação da Companhia

a) Lucro por ação da Companhia

O lucro (prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

Básico	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas da Companhia	118.985	85.480
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	17.367	17.367
Média ponderada das ações em tesouraria	-	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	17.367	17.367
Lucro (prejuízo) básico por ação da Companhia - R\$	6,85121	4,9220

b) Lucro por ação diluído da Companhia

O lucro (prejuízo) por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

Diluído	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	118.985	85.480
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	17.367	17.367
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	17.367	17.367

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do Value at Risk (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de hedge da tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

i) Fluxo

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

ii) Balanço

O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, swaps e opções.

II. Política de hedge de Boi

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Proteção Patrimonial					
	/ mil	Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil		Valor a pagar / (pago)
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20	
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	1.000	-	5.617	-	4.706	-
Mini Dólar (dol x 0,10)	160	-	893	-	412,6	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	270	122	91.181	33.212	-	9.461
<u>Compromissos de venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Mini Dólar (US\$ x 0,10)	(1.700)	-	9.549	-	85	-
BGI (arrobas)	784	526	267.117	144.428	-	15.215
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	165	-	10.606	-	-	14.933
<u>Posição titular - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	925	-	141.663	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	495	-	4.991	-	10.529
<u>Posição lançadora - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	10.359	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	1.498	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
<u>Posição Comprada</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	600.000	850.000	3.348.300	4.417.195	195.874	-
NDF (euro)	-	-	-	-	12	-
<u>Posição Vendida</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (euro)	3.217	-	20.338	-	-	107
NDF (dólar)	750.977	244.750	4.190.828	1.271.892	-	278.297

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos futuros de venda de DOL: os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de "notional" e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3;
- Contratos futuros de venda BGI: os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, swaps e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nas rubricas "NDF a receber/pagar", "swap" e "Opções a receber" consecutivamente:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	<u>Marcação a mercado</u>	<u>Marcação a mercado</u>
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	10.606	429.431
Swap	1.008.076	350.631
NDF (EUR+DOL+BOI)	915.418	290.067
Total geral	<u>1.934.100</u>	<u>1.070.129</u>

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, Non Deliverable Forwards (NDFs) e opções.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado 31/12/2021		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	1.237	-	1.237
Bancos conta movimento	598.379	5.476.017	6.074.396
Aplicações financeiras	921.705	304.671	1.226.376
Contas a receber de cliente	789.706	1.808.857	2.598.563
Total do circulante	2.311.027	7.589.545	9.900.572
Total ativo	2.311.027	7.589.545	9.900.572
	Consolidado 31/12/2021		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	337.920	1.114.175	1.452.095
Fornecedores	3.580.445	135.232	3.715.677
Total do circulante	3.918.365	1.249.407	5.167.772
Financiamentos de longo prazo	4.318.625	9.568.085	13.886.710
Total do não circulante	4.318.625	9.568.085	13.886.710
Total passivo	8.236.990	10.817.492	19.054.482
Divida líquida financeira	5.925.963	3.227.947	9.153.910
Derivativos de proteção cambial - Posição líquida	(1.073.457)	(860.643)	(1.934.100)
Posição cambial líquida	4.852.506	2.367.304	7.219.810

A posição nacional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2021	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2020
Instrumentos financeiros (líquido)		
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(3.039)	-
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(175.935)	(111.217)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	10.606	146.655
Contratos de "swaps"	1.008.076	350.631
NDF (dólar + Euro + boi + ARS)	(862.865)	3.145.303
Total líquido	(23.158)	3.531.372

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, dos exercícios findos 31 de dezembro de 2021 e 2020 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2021:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nacional
NDF	COMPRA	Dólar	03/01/2022	15.253
NDF	VENDA	Dólar	04/01/2022	(25.000)
NDF	VENDA	Dólar	10/01/2022	(96)
NDF	VENDA	Dólar	12/01/2022	(76)
NDF	VENDA	Dólar	24/01/2022	(75)
NDF	VENDA	Dólar	01/02/2022	(735.293)
NDF	VENDA	Dólar	25/02/2022	(202)
NDF	COMPRA	Dólar	02/03/2022	595.012
NDF	VENDA	Dólar	01/04/2022	(500)
NDF	VENDA	Euro	04/01/2022	(125)
NDF	VENDA	Euro	10/01/2022	(228)
NDF	VENDA	Euro	12/01/2022	(204)
NDF	VENDA	Euro	17/01/2022	(490)
NDF	VENDA	Euro	18/01/2022	(193)
NDF	VENDA	Euro	31/01/2022	(145)
NDF	VENDA	Euro	01/02/2022	(334)
NDF	VENDA	Euro	21/02/2022	(880)
NDF	VENDA	Euro	25/02/2022	(205)
NDF	VENDA	Euro	02/03/2022	(249)
NDF	VENDA	Euro	01/04/2022	(165)

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	31/12/2021
	Valor justo
Mercado balcão	
Contrato a termo comprado	
Valor Nocial (@)	759.721
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	294
Total R\$/1000	<u>223.195</u>
	31/12/2021
	Valor justo
Mercado BM&F	
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocial (@)	757.020
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	332
Total R\$/1000	<u>244.067</u>

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2021;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2021;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos hedge	Alta	Boi	(10.556)	(21.112)	(31.668)
Gado	Alta	Boi	13.392	26.783	40.175
Net			2.836	5.671	8.507
Derivativos hedge	Alta	Dólar	(258.997)	(517.993)	(776.990)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	184.796	369.592	554.388
Net			(74.201)	(148.402)	(222.603)
Derivativos hedge	Alta	Euro	(1.220)	(2.441)	(3.661)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	1.321	2.642	3.963
Net			101	201	302
Derivativos hedge	Alta	Dólar	51.068	102.135	153.203
Captações em \$US	Alta	Dólar	(100.378)	(200.757)	(301.135)
Net			(49.311)	(98.621)	(147.932)

- Taxa de câmbio USD 5,5805 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 6.3210 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 2.836, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 11.815 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 23.630 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 74.201, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 309.170 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 618.341 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 101, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 420 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 839 de ganho.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 49.311, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 205.461 e na oscilação de 18% perda de R\$ 410.923.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores depositados em margem representavam R\$ 40.000.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

f. Swap de ações

No dia 28/12 a Companhia celebrou um contrato de swap de ações, onde é realizada uma venda de ações e ao mesmo tempo se constitui um swap.

Nesse swap a Companhia fica ativa na valorização da ação e passiva em CDI mais um spread determinado.

Ao final desse swap, a Companhia tem a opção de comprar as ações a preço de mercado, para liquidar o swap, mantendo assim sua posição acionária inicial, inalterada.

25. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do período	118.985	85.480	583.814	660.201
Ajuste de avaliação patrimonial	(83.805)	225.327	(733.522)	549.219
Total do resultado abrangente	35.180	310.807	(149.708)	1.208.420
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	35.180	310.807	35.180	310.807
Acionistas não controladores	-	-	(184.888)	897.613
Resultado abrangente total	35.180	310.807	(149.708)	1.208.420

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2021 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	1.029.649
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.704.761
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	173.647
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	111.610
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.519
Total		3.040.186

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

27. Eventos subsequentes

Aumento de capital decorrente do exercício de bônus de subscrição

Conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de janeiro de 2022, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, independente de reforma estatutária e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, passando dos atuais R\$ 1.675.849, divididos em 606.700.828 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para R\$ 1.678.786, divididos em 607.283.407 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal portanto, um aumento no valor de R\$ 2.937, mediante a emissão de 582.579 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 5,04 (cinco reais e quatro centavos), nos termos do disposto no item 7.3.28.7 da ata de AGE 15.10.2018, por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição.

Recompra/Cancelamento Bonds 2028 e 2031

No dia 26 de janeiro, a Companhia concluiu a recompra e cancelamento de uma parcela das Notas 2028 e 2031 que se encontravam em circulação no valor de US\$ 38.055 e US\$ 10.000, a recompra e cancelamento antecipado em aberto em 31 de dezembro de 2021 das Notas 2028 e 2031, que possuíam cupom de juros de 5,875% a.a. e 4,375% a.a. respectivamente.